

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO GRUPO LUTA PELA VIDA, EM PROL DA CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DO HOSPITAL DO CÂNCER EM UBERLÂNDIA, REALIZADA AOS DEZENOVE DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE.

Aos dezoito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, às oito horas e trinta minutos, na sede social do Grupo Luta Pela Vida em prol da construção, ampliação, conservação e manutenção do Hospital do Câncer em Uberlândia, na Av. Dom Pedro II, 365 - Bairro Alto Umarama, nesta cidade, reuniram-se os membros desta Associação, sob a presidência de Fernando Antônio Ferreira e sob a secretaria de Maria Letícia Rocha de Souza. Constatou-se o comparecimento de um número legal de conselheiros para a seguinte deliberação:

1. Retorno às ações de construção do Grupo Luta Pela Vida;

Renato propõe que continuemos as ações do Grupo Luta Pela Vida no ponto que paramos antes da pandemia, em relação ao trabalho no Hospital do Câncer e Unidade 2. Ele coloca que na parte de investimentos estamos fazendo a ampliação da quimioterapia, que é proveniente das ações do McDia Feliz, e a aquisição do AL3 requer a contratação de recursos humanos. Existe por parte da Ebserh a iniciativa de colocar profissionais para cobrir o trabalho realizado no acelerador. Antes da pandemia foi definido que o Grupo devia ter na Unidade 2 ações complementares do Hospital do Câncer, com a contratação de um corpo técnico para desenvolver estas ações. A partir de 2021 deveremos retomar o que foi paralisado pela pandemia. Já havíamos definido a construção do escritório e foi elaborado de um projeto básico, com uma área muito acima da realidade, que se apresentou com a experiência do escritório na Floriano Peixoto e confirmada com a pandemia. Depois da experiência da pandemia, o Grupo conclui que não precisamos de um espaço grande, pois, principalmente, nosso Call Center está funcionando muito bem home office. A nova construção pode ser simples e adequada às nossas necessidades. Renato pede que o Grupo reflita e defina sobre estas ações e reavalie cada projeto. Sérgio concorda com a colocação de Renato e sugere que o Grupo deve aproveitar nossos recursos. Thaísa concorda com as pontuações e que devemos efetivar nossas ações. Dr. Rogério coloca que o atendimento na Unidade II, a partir de fevereiro/março 2021, é algo que pode ser alcançado, mas seria o atendimento ambulatorial conforme estava planejado. Eduardo coloca que a efetivação do Telemarketing ainda não é algo definitivo, pois para atender as leis trabalhistas, a sugestão é que o Call Center seja contratado como Pessoa Jurídica para atender a NR17. Para Ana Cláudia, os trabalhos devem ser iniciados, pois estamos captando e precisamos posicionar a sociedade sobre nossas ações. Para Denise, colocação do Renato está clara e devemos investir em novos esforços nas Unidades. Carlos Alexandre coloca-se à disposição para revisão dos projetos.

Antônio Carlos está preocupado com a falta de apoio da Ebserh e a sequência do trabalho. Ele gostaria de entender a visão da Ebserh em relação à sequência do trabalho no Centro Cirúrgico. Para ele, é temeroso continuar o trabalho e devemos marcar reunião com reitor para pontuar as atividades do Grupo. Clóvis pede para pandemia acabar para que possamos viabilizar os projetos de perto. Dra. Florença concorda com o retorno das atividades e que devemos retomar a vida o mais rápido possível independente da duração da pandemia. Fernando coloca que o investimento da Unidade 2 sempre foi uma premissa e que não devemos abandonar a Unidade 1, pois nossa imagem está gravada na estrutura que foi criada. Para ele, é essencial darmos sequência aos trabalhos na Unidade 2, mas devemos investir no Hospital do Câncer, não só com o término da ampliação da Quimioterapia, mas os serviços que serão necessários ali. Dr. Rogério concorda plenamente que temos que “colocar na mesa”, pra negociação, o Grupo, Reitoria, Ministério Público e Dra. Aglai, pois não sabemos o que a Ebserh quer.

O Conselho Deliberativo, por aprovação unânime de seus integrantes, decidiu pela continuidade dos trabalhos do Grupo Luta Pela Vida no Hospital do Câncer e Unidade 2, conforme apresentado. Assim, será feita uma análise dos projetos por uma comissão constituída pelos engenheiros Renato Alves Pereira, Carlos Alexandre de Almeida, Agnaldo Fernandes Cunha com participação de Rogério Agenor Araújo e Eduardo Edson de Araújo, com a finalidade de reavaliar as situações existentes e sugestões de adequações.

O Presidente do Conselho agradeceu a participação de todos os integrantes. Como ninguém mais fizesse uso da palavra, após ter lido a presente ata, fez a sua leitura e submeteu à apreciação do Conselho que a aprovou por unanimidade, indo assinada pelo Presidente, por mim, secretária e por todos os presentes.

Uberlândia, dezoito de outubro de dois mil e vinte.

Presentes: Thaísa Gapski P. Galicioli, Denise Maria Flores Diniz, Renato Alves Pereira, Sérgio Luiz Mendes Torga, Antônio Carlos Carneiro de Miranda, Clóvis de Albuquerque Rosa, Fernando Antônio Ferreira, Ilma Mundim Faleiros, Lúcia Helena Cunha Santos, Zaida Afonso Guinato, Donizete Vieira de Paula, Osmar Alves Mundim, Marcelo Bailoni, Agnaldo Fernandes Cunha, Eduardo Edson de Araújo, Carlos Alexandre de Almeida, Rogério Agenor Araújo, Eurípedes Rodrigues Barra, Maria Letícia Rocha de Souza, José Vicente Lino Souza, Charles Luciano Alves, Rafael Matias Antonioli, Ana Cláudia Cardoso Pavarine, Florença Neves Copati.

Justificam suas ausências: Marcelo José Barbosa, Jerônima Maria de Sousa Costa, Antônio Ariza Gonçalves Júnior, Lilian Machado de Sá, Ana Beatriz Cicci Castro.